

Palmas, TO
Julho, 2016

Renata Melon Barroso
Médica-veterinária,
doutora em Genética
analista da Embrapa
Pesca e Aquicultura,
Palmas, TO,
renata.barroso@embrapa.br

Andrea E. Pizarro Munoz
Economista,
mestre em Economia
pesquisadora da Embrapa
Pesca e Aquicultura
Palmas, TO,
andrea.munoz@embrapa.br

Javier López Ríos
Economista,
assessor em Economia
Pesqueira e Aquícola da
Infopesca
javier.lopez@infopesca.org

Colaboração:

Hainnan Souza Rocha,
Estagiário da Embrapa
Pesca e Aquicultura



O Mercado da Tilápia – 2º trimestre de 2016

Nesta edição são analisados dados do mercado de tilápia referentes ao segundo trimestre de 2016. As unidades federativas pesquisadas foram São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Ceará, com os preços obtidos junto a supermercados e peixarias. A amostra selecionada representa este segmento de mercado da região metropolitana de cada capital, considerando tanto a distribuição geográfica quanto o tipo e tamanho do estabelecimento. No total, foram coletados 247 preços do dia 8 de abril a 15 de junho de 2016.

Comportamento do mercado de varejo nacional

O preço médio do quilograma da tilápia inteira observado no segundo trimestre de 2016 nos centros estudados foi de R\$12,42, enquanto o do filé foi de R\$31,23 para o produto fresco e R\$37,20 para o congelado.

Neste trimestre a observação dos preços maiores e menores seguiu o padrão do trimestre anterior com os preços de tilápia no estado de São Paulo mais altos que nos demais estados pesquisados e o estado do Ceará com valores mais baixos (Tabela 1).

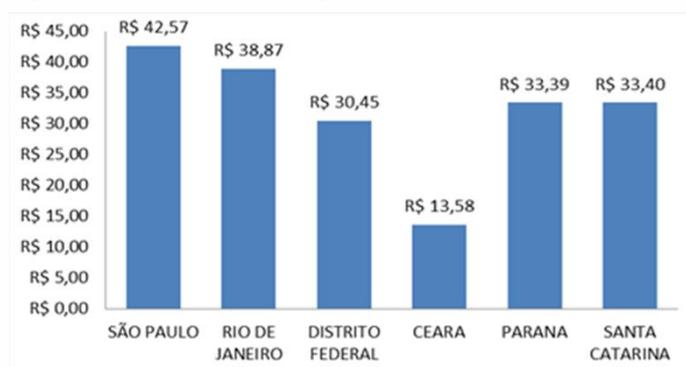
Tabela 1 / Tables 1. Preço médio por kg da tilápia conforme a categoria de venda e a região pesquisada / Average prices for different categories of tilapia found in the retail market from the metropolitan region of Brasília, Fortaleza, Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro and São Paulo; R\$/kg

ESTADOS	SUPERMERCADO			PEIXARIA		
	INTEIRA	FILÉ FRESCO	FILÉ CONGELADO	INTEIRA	FILÉ FRESCO	FILÉ CONGELADO
SÃO PAULO	R\$ 12,90	R\$ 43,30	R\$ 44,50	R\$ 14,62	R\$ 46,09	R\$ 45,95
RIO DE JANEIRO	R\$ 11,49	R\$ 37,40	R\$ 41,63	R\$ 14,37	R\$ 38,10	R\$ 28,76
DISTRITO FEDERAL	R\$ 12,98	R\$ 12,99	R\$ 37,72	R\$ 14,63	R\$ 35,90	R\$ 35,74
CEARA	R\$ 12,32	-	R\$ 27,38	R\$ 12,66	R\$ 26,00	R\$ 28,21
PARANA	-	-	R\$ 34,88	R\$ 19,45	R\$ 34,06	R\$ 30,61
SANTA CATARINA	-	-	R\$ 37,11	R\$ 10,99	R\$ 27,90	R\$ 30,36

A diferença de valor entre o produto inteiro e em forma de filé congelado segue o padrão de valor agregado do produto processado com variações médias de 232%, sendo a maior variação encontrada na região metropolitana de São Paulo (245%) e a menor na região metropolitana de Brasília (191%).

Como já citado, o valor agregado do filé congelado é bem superior nos supermercados. Isso ocorre, de maneira geral, pois os preços da tilápia inteira são superiores nas peixarias, mas os preços dos produtos processados são maiores nos supermercados. Além disso, considerando a média geral dos preços praticados no trimestre, os preços dos supermercados são superiores aos da peixaria, excetuando-se os valores coletados para o Ceará (Gráfico 1).

Gráfico 1 Média geral de preços por kg da tilápia nos supermercados



No caso do Ceará, a falta de indústrias de processamento faz com que os filés sejam produzidos nas peixarias e supermercados, mascarando o valor real do produto.

Sendo os supermercados um importante canal de comercialização do pescado, inclusive dominando a venda de varejo e exercendo uma pressão negativa sobre a venda de pequeno varejo, como em peixarias e feiras, os valores aplicados e os cuidados tomados com a seção de pescado para atrair os consumidores devem ser bem trabalhados. Percebe-se que os valores aplicados pelos supermercados são, em média, 60% mais caros do que o preço do filé que sai da indústria.

Desafios da coleta de preço de filé de tilápia

A coleta de preços de filé de tilápia no varejo brasileiro é deveras complexa, uma vez que a quantidade de produtos ofertada, com diferenças de qualidades entre eles, mascara os valores de mercado.

É conhecido que o processamento do filé de tilápia pode resultar em diferentes produtos, dependendo de como é realizado, que podem ir desde o filé bruto ao filé finamente terminado com retirada de resíduos e pequenas espinhas. Esse trabalho é altamente manual, ainda que existam máquinas para automatizar parte do processo, o que pode elevar o valor do produto resultante do processamento para um acabamento mais refinado.

No entanto, um estudo de preços de varejo dificilmente leva em conta essa diferença de qualidade, generalizando o produto filé de tilápia como um produto único no mercado. Entretanto, é importante enfatizar que um mesmo estabelecimento pode vender filé de tilápia de qualidades variadas, refletindo na variação de preços encontrados.

Além das diferentes formas de se produzir o filé de tilápia, o parcelamento do filé em pacotes com diferentes volumes propicia a escolha do consumidor de acordo com o tamanho de sua família. O parcelamento do quilograma do filé em pacotes menores aumenta o preço do filé, de forma geral, também influenciando no valor final da pesquisa.

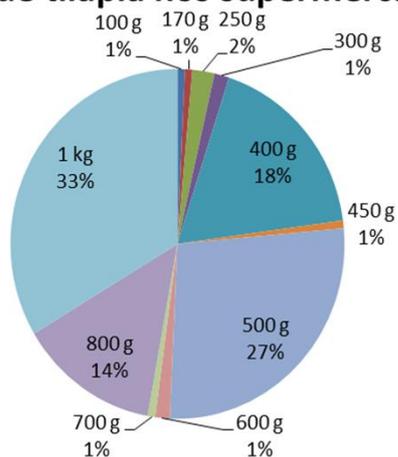
Neste trimestre, observamos uma gama maior de produtos relatados na entrevista, como apresentado na Tabela 2 e Gráfico 2, a seguir.

Tabela 2 - Produtos de tilápia relatados nas entrevistas deste semestre:

Produtos	Peso (g)
Filé de Tilápia Fresco	100
Filé de Tilápia Congelado	170, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 1000
Tilápia Inteira	200
Tilápia Pequena	240
Tilápia Graúda	250
Tilápia em Posta	300
“Outros” Cortes	400
Rolinho de Filé de Tilápia	420

A porcentagem de citação de cada categoria de parcelamento de filé congelado na entrevista para confecção desta edição foi a seguinte: pacote de 1 kg (33%), 500g (27%), 400g (18%) e 800 g (14%). A porção com 250 g representou 2% das compras. As apresentações com 100g, 170 g, 300 g, 450g, 600g e 700g responderam por aproximadamente 1% das vendas cada.

Frequência de citação dos pesos dos pacotes de filé de tilápia nos supermercados



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

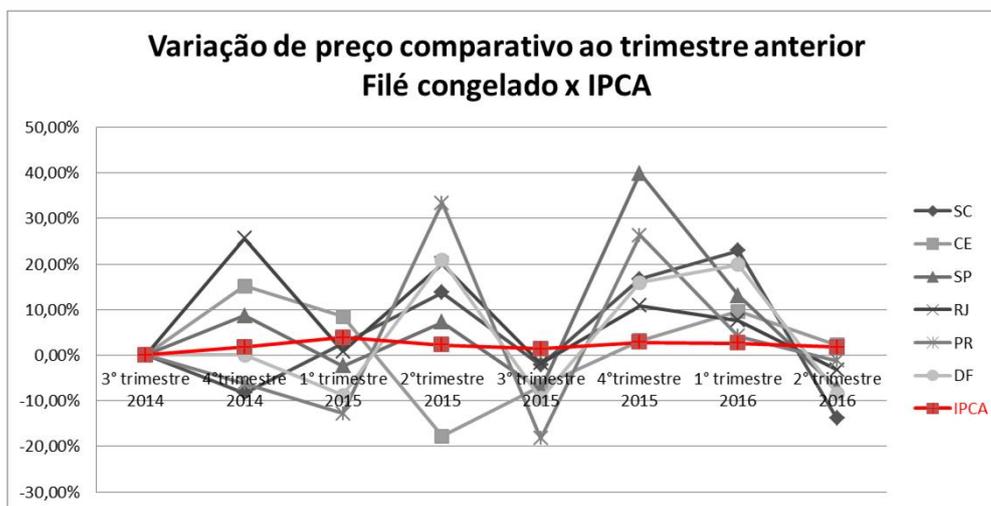
Na Tabela 3 é apresentado o histórico de preços para a tilápia inteira e para o filé congelado para cada estado desde o 3º trimestre de 2014. Os dados para o DF iniciam a partir do 4º trimestre de 2014.

Tabela 3 – Preço médio por kg da tilápia conforme a categoria de venda e a região pesquisada

Estado State	Categoria Category	3º trimestre 2014 3º quarter 2014	4º trimestre 2014 4º quarter 2014	1º trimestre 2015 1º quarter 2015	2º trimestre 2015 2º quarter 2015	3º trimestre 2015 3º quarter 2015	4º trimestre 2015 4º quarter 2015	1º trimestre 2016 1º quarter 2016	2º trimestre 2016 2º quarter 2016
SC	inteiro / whole	R\$ 9,00	R\$ 9,80	R\$ 12,00	R\$ 11,33	R\$ 11,70	R\$ 13,23		R\$ 10,99
	filé congelado / frozen fillet	R\$ 26,57	R\$ 24,37	R\$ 25,00	R\$ 28,43	R\$ 27,81	R\$ 32,45	R\$ 39,89	R\$ 34,35
CE	inteiro / whole	R\$ 9,76	R\$ 10,91	R\$ 10,54	R\$ 11,51	R\$ 11,70	R\$ 11,63	R\$ 11,92	R\$ 12,53
	filé congelado / frozen fillet	R\$ 25,36	R\$ 29,22	R\$ 31,70	R\$ 26,08	R\$ 24,31	R\$ 25,09	R\$ 27,50	R\$ 28,13
SP	inteiro / whole	R\$ 11,74	R\$ 13,08	R\$ 12,09	R\$ 14,43	R\$ 12,94	R\$ 14,11	R\$ 13,35	R\$ 14,51
	filé congelado / frozen fillet	R\$ 28,99	R\$ 31,51	R\$ 30,76	R\$ 32,99	R\$ 30,49	R\$ 42,65	R\$ 48,24	R\$ 44,74
RJ	inteiro / whole	R\$ 11,97	R\$ 11,82	R\$ 12,60	R\$ 12,91	R\$ 13,99	R\$ 12,04	R\$ 10,33	R\$ 14,01
	filé congelado / frozen fillet	R\$ 21,81	R\$ 27,39	R\$ 27,61	R\$ 33,16	R\$ 32,57	R\$ 36,11	R\$ 38,85	R\$ 37,61
PR	inteiro / whole	R\$ 17,95	R\$ 17,68	R\$ 10,87	R\$ 14,98	R\$ 12,50	R\$ 14,61	R\$ 9,90	R\$ 19,45
	filé congelado / frozen fillet	R\$ 28,54	R\$ 26,77	R\$ 23,35	R\$ 31,14	R\$ 25,46	R\$ 32,15	R\$ 33,47	R\$ 33,06
DF	inteiro / whole		R\$ 11,11	R\$ 11,56	R\$ 10,55	R\$ 11,52	R\$ 12,44	R\$ 10,99	R\$ 13,60
	filé congelado / frozen fillet		R\$ 29,04	R\$ 26,49	R\$ 32,00	R\$ 28,98	R\$ 33,60	R\$ 40,29	R\$ 36,91

Foram observadas reduções de preços da tilápia com relação ao trimestre anterior, principalmente para o preço do filé congelado. Com exceção da região metropolitana de Fortaleza, cujo preço do filé de tilápia aumentou em 2,3%, todas as demais regiões apresentaram redução no preço desse produto, sendo a região metropolitana de Florianópolis a que apresentou maior queda no preço: 13,8%, seguido de Brasília com queda de 8,9%, São Paulo 7,3%, Rio de Janeiro com 3,2% e grande Curitiba em 1,24%. A redução da variação comparativa ao trimestre anterior pode ser decorrente ao período pós-semana santa, quando a oferta de tilápias no mercado ainda é alta. Para analisar a oscilação dos valores apresentados, os gráficos a seguir apresentam a comparação das variações de preço por trimestre estudado, por região, com o índice oficial de medida da inflação utilizado pelo governo, o IPCA, que registrou variação de 1,74% no período estudado. Os Gráficos 3 e 4 demonstram a evolução considerando o preço médio dos produtos da tilápia nos períodos estudados.

Gráfico 3 – Variação de preço do filé de tilápia por trimestre por estado



A representação gráfica nos permite visualizar a tendência de alta seguida de redução dos preços, geralmente, semestralmente, o que poderia ser explicado pelas altas de preço em momentos de maior demanda, no caso na época de semana santa e de recesso de final de ano. No entanto, a redução de preço neste ano apresentou-se mais gradativa do que no mesmo período de 2015.

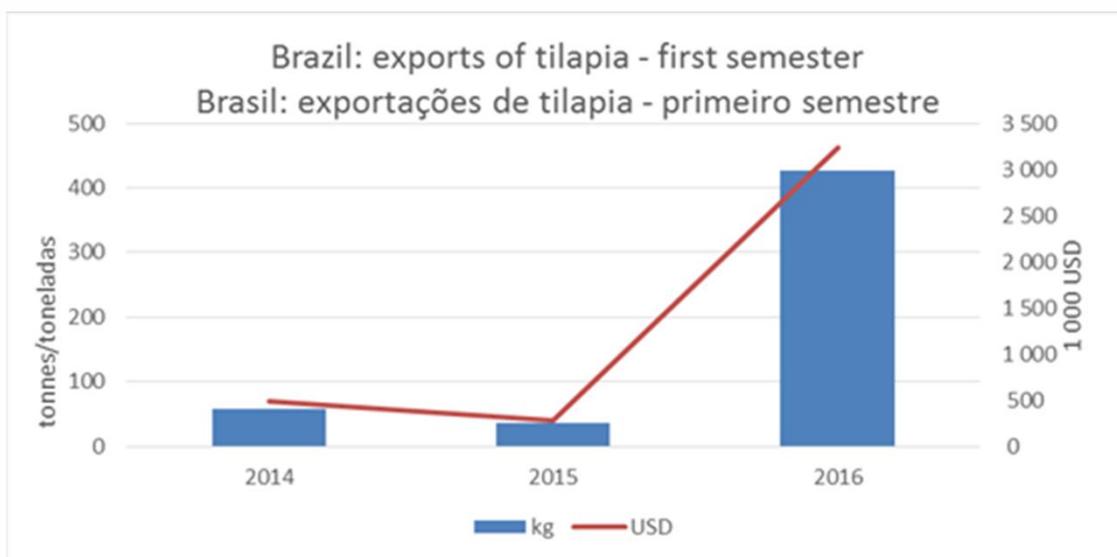
Com relação à tilápia inteira, todas as regiões apresentaram aumento dos preços, com exceção da grande Florianópolis que apresentou queda de 17% no preço de varejo. No entanto, deve-se ter cautela com essa observação por não ser, a tilápia inteira, a forma mais representativa de consumo em Santa Catarina, sendo, portanto, o valor anotado relativo a poucas informações.

A variação de preço nos valores da tilápia inteira é um reflexo do aumento do custo de produção e da influência ambiental. No entanto, apesar da forte queda produtiva da tilápia no estado do Ceará, a região metropolitana de Fortaleza foi a região que apresentou a menor variação no preço da tilápia inteira, com aumento de 5,14% com relação ao primeiro trimestre de 2016, ainda que seja a região com maior alta acumulada para este produto desde o início deste Informativo, no terceiro trimestre de 2014: 28%. A região metropolitana de Curitiba foi a região que apresentou maior aumento dos preços da tilápia inteira, com 96% de aumento deste produto, seguido do Rio de Janeiro com 35,6%; Brasília com 23,7%, São Paulo com 8,7%, todos com aumentos bem acima do IPCA do período.

O SETOR EXTERNO

No primeiro semestre de 2016 as exportações brasileiras de tilápia foram quase 11 vezes maior do que no mesmo período de 2015, tanto em termos de volume e de valor e já mais do que duplicando as exportações totais anuais em 2015. Isso reforça a tendência ascendente descrita no boletim anterior e, de fato, as exportações de tilápia em 2016 serão fortemente maiores do que em 2015. As exportações totais de tilápia do Brasil entre janeiro e junho de 2016 totalizaram 426,6 toneladas no valor de USD 3,2 milhões. O mercado norte-americano continua a ser o principal destino das vendas externas desta espécie, representando quase 100% das compras totais de tilápia brasileira. O comércio é feito principalmente no segmento de filés frescos (92% do volume total negociado). Diferentemente dos anos anteriores, a Guiné Equatorial não tem registrado o comércio de produtos de tilápia, mas um novo mercado apareceu no segundo trimestre de 2016, a França, com pequenas compras de filé (427 kg), podendo indicar um aumento de interesse da tilápia brasileira nos mercados estrangeiros.

In the first half of 2016 Brazilian exports of tilapia were nearly 11 times higher than in the same period of 2015, in terms of both volume and value and already more than doubling total yearly exports in 2015. This strengthens the upward trend described in the previous bulletin and, in fact, tilapia exports in 2016 will be strongly higher than in 2015. Total Brazilian tilapia exports between January and June 2016 totalled 426.6 tonnes worth USD 3.2 million. The US market continues to be the main destination for foreign sales of this species, accounting for nearly 100% of total purchases of Brazilian tilapia. Trade is done mainly in the fresh fillets segment (92% of total traded volume). Unlikely in other years, Equatorial Guinea has not registered trade for tilapia products, but a new player appeared in the second quarter of 2016, France, with minor purchases of fillets (427 kg), but this could indicate a raising interest for Brazilian tilapia in foreign markets.



A dinâmica adquirida no mercado norte-americano no último trimestre de 2015 e relatada no último boletim foi claramente sustentada, e de comércio exterior com este mercado é, ano após ano uma atividade em crescimento. Também é importante notar que o comércio para o mercado dos Estados Unidos cresceu no primeiro semestre de 2016, apesar de uma redução global das importações norte-americanas de filés de tilápia frescos. Esta redução das compras americanas de filés de tilápia frescos e o aumento significativo nas vendas brasileiras resultaram em um notável crescimento da participação do Brasil neste segmento de mercado, de 0,12% no primeiro semestre de 2015, para 3,4% no mesmo período em 2016. Claramente, a tilápia do Brasil está consolidando sua posição no mercado dos EUA, mas tem de competir com jogadores fortes, como Honduras, Colômbia, Costa Rica e Equador, que combinados, concentram 86% do abastecimento total de filés de tilápia fresca para o mercado norte-americano. No entanto, o Brasil conseguiu posicionar-se como o sexto fornecedor em termos de volume, depois do México.

A exportação de tilápia vem sendo uma atividade próspera, que também se apresenta como uma oportunidade para expandir os mercados à luz das perspectivas econômicas para a economia brasileira no curto prazo, que poderiam impactar a demanda doméstica. É ainda mais interessante notar que o Brasil conseguiu ganhar quota de mercado no principal mercado externo para a sua produção, apesar da fraca demanda, e enfrentando concorrentes que em muitos casos a favor dos acordos de livre comércio ou preferenciais. A demanda internacional vem sendo relatada como enfraquecida nos principais mercados, como os EUA, mas claramente, os comerciantes de tilápia brasileiros estão sendo bem sucedidos para impulsionar as vendas no exterior. A consolidação de uma atividade de comércio exterior também poderia impulsionar as operações em outros mercados em expansão, como os mercados africanos e os da região, o que também poderia proporcionar vantagens competitivas em termos de logística e custos de transporte.

The momentum gained by the US market in the last quarter of 2015 and reported in the last bulletin has clearly sustained, and foreign trade with this market is year after year an increasing activity. It is also worth noting that trade to the US market grew in the first half of 2016 despite an overall reduction in US imports of fresh tilapia fillets. This reduction in US purchases of fresh tilapia fillets and the significant increase in Brazilian sales resulted in an remarkable growth of the Brazilian share in this market segment, from 0.12% in the first half of 2015, to 3.4% in the same period in 2016. Clearly, Brazilian tilapia is consolidating its position in the US market, yet it has to compete with strong players such as Honduras, Colombia, Costa Rica and Ecuador, which combined, concentrate 86% of total supplies of fresh tilapia fillets to the US market. Nevertheless, Brazil has managed to position itself as the sixth supplier in terms of volume, after Mexico.

Foreign trade of tilapia seems to be a thriving activity, which also presents itself as an opportunity to expand markets in light of the economic outlook for the Brazilian economy in the short term that could impact domestic demand. It is even more interesting to note that Brazil has managed to gain market share in the main foreign market for its production, despite sluggish demand, and facing competitors that in many cases favour from free or preferential trade agreements. International demand is reported to be weakening in the major markets, such as the US, but clearly, Brazilian tilapia traders are making successful efforts to boost sales abroad. The consolidation of a foreign trade activity could also boost operations in other markets in expansion, such as African markets and those in the region, which could also provide competitive advantages in terms of logistics and transportation costs.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



**Mercado da
Tilápia, 00** Embrapa Pesca e Aquicultura
Quadra 104 Sul, Av. LO 1, N. 34,
Conj. 4, 1º e 2º pavimentos
CEP: 77020-020, Palmas, Tocantins, Brasil
Fone: (63) 3229.7800/ 3229.7850
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

Expediente Supervisão editorial: *Renata Melon Barroso*
Tratamento das ilustrações: *Iury Souza*
Editoração eletrônica: *Iury Souza*